

S. Luís é 6ª capital do país onde frota de veículos mais cresceu

(Oswaldo Viviani)

EXPLOSÃO PREOCUPANTE

Em Teresina, capital com pior renda per capita do país, frota está 10,6% maior; Porto Velho (RO) é a grande líder de compras de veículos

Frota aumentou 10,8%, entre 2007 e 2008, na capital maranhense, que tem a 15ª pior renda per capita do país

Reportagem publicada no domingo, 7, no jornal Folha de S. Paulo, apontou São Luís como a 6ª capital brasileira onde a frota de veículos mais cresceu entre 2007 e 2008. Nesse período, de acordo com a matéria, 10,8% a mais de carros, caminhões, motos e outros veículos passaram a circular na capital maranhense, que tem a 15ª menor renda per capita entre as 27 capitais brasileiras: R\$ 12,8 mil, segundo números anunciados em 2007 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Atualmente, rodam em São Luís mais de 207 mil veículos. Considerando-se que a população da cidade é de perto de 958 mil pessoas, há um veículo para 4,6 habitantes. A frota de veículos em São Luís cresceu 559,25% entre 1º de janeiro de 1988 e 1º de agosto de 2009, conforme o Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Levantamento do órgão também apontou que a frota de veículos nos 217 municípios maranhenses chegou a 619 mil unidades em 1º de agosto de 2009. Veja a reportagem da Folha:

A crescente facilidade para financiar carros e, mais recentemente, os incentivos do governo falaram mais alto à população das capitais mais pobres do país, que lideraram o crescimento na frota de automóveis em 2009, durante a crise. A tomada das ruas nessas cidades preocupa especialistas, por faltar planejamento público e pelo fato de algumas já conviverem com congestionamentos.

Das 15 capitais onde a frota cresceu acima da média brasileira (7,7%), entre 2008 e 2009, a renda per capita é inferior a R\$ 14,5 mil reais, valor médio do Brasil. Os dados de expansão da frota são do Departamento Nacional de Trânsito e de renda per capita, do IBGE.

Durante o período, o governo manteve reduzido o IPI para carros novos. Benefício que será cortado no dia 31 de março.



Mais de 207 mil veículos circulam pelas ruas de São Luís

As 15 capitais com aumento de frota superior à média estão fora do eixo Sul-Sudeste. Onze são do Norte ou Nordeste - que, com exceção de Manaus, são as que têm a pior renda.

Teresina, dona da pior renda per capita do país, R\$ 8,3 mil, tem 10,6% mais carros do que tinha ao fim de 2008, ou 118,6 mil automóveis - um carro para cada seis pessoas.

A campeã em crescimento de frota na crise foi Porto Velho, com expansão de 15,7%. Hoje são 59,7 mil carros nas ruas da cidade, um para cada seis habitantes. A capital rondoniense tem a 10ª pior renda do país, R\$ 11,7 mil. No Brasil, a frota cresceu 7,7% e chegou a 34,5 milhões de carros, dois para cada onze habitantes.

Dona da terceira maior renda per capita do país -R\$ 29,4 mil- São Paulo absorveu 5,2% mais carros em 2009, segundo o Denatran. São mais 223 mil carros - ou duas frota de Vitória - disputando espaço.

Segunda em renda, com R\$ 41 mil por pessoa, Brasília tem 7,9% mais carros circulando do que há um ano, passando de 798 mil para 861 mil veículos.

O fenômeno de crescimento da frota em capitais pobres começou faz cinco anos. Desde então, a tendência é ainda mais forte. No crescimento de renda acumulado desde 2004, treze cidades cresciam mais do que a média nacional. Nove tinham renda abaixo da média.

Explosão na quantidade de veículos é preocupante, dizem especialistas

A facilidade crescente de financiamento nos últimos anos, e a ascensão da classe C ao consumo - definição, segundo o Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas para famílias com renda entre R\$ 1.064 e R\$ 4.591- favorecem a chegada dos carros.

"Esse interior também foi beneficiado pela renda que vem da agroindústria nos últimos anos", complementa Marco Aurélio Cabral, professor de história econômica do Brasil do Ibmecc-Rio. "O problema é que, com raras exceções, essas cidades não estão preparadas para ter mais carros em suas ruas".

De fato, os congestionamentos cada vez mais fazem parte da rotina dessas cidades, diz o professor da Fundação Dom Cabral, Paulo Resende, especializado em transporte público. "Em Porto Velho, vivi instantes que lembravam São Paulo."

Cabral defende uma maior flexibilização dos orçamentos públicos no caso de projetos para planejamento urbano. "Ainda há tempo de planejar e fazer obras integradas", diz.

Para Resende, porém, há um problema mais grave a ser contornado. "Os gestores públicos da maioria dessas cidades não estão preparados para pensar na questão."

(Folha de S. Paulo)

Campeões de crescimento da frota de carros (em 2008 e 2009, em %)

Porto Velho (RO) 15,7%

Boa Vista (RR) - 14,1

Macapá (AP) - 13,0%

Rio Branco (AC) - 12,3%

Cuiabá (MT) - 12,1%

São Luís (MA) - 10,8%

Teresina (PI) - 10,6%

Manaus (AM) - 9,8%

Aracaju (SE) - 9,3%

Belo Horizonte (MG) - 9,1%

Média do Brasil - 7,7%